

EDUCAÇÃO ESTÉTICA E MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA

EDUCACIÓN ESTÉTICA Y CAMBIOS EN LA CALIDAD DE VIDA

AESTHETIC EDUCATION AND CHANGES IN THE QUALITY OF LIFE



Alexander A. KOPYTOV¹

e-mail: volkovaoa@rambler.ru

Olga A. VOLKOVA²

e-mail: volkovaoa@rambler.ru

Oksana V. BESSCHETNOVA³

e-mail: oksanabesschetnova@yandex.ru

Shapi I. ALIEV⁴

e-mail: dguizber@mail.ru

Como referenciar este artigo:

KOPYTOV, A. A.; A. VOLKOVA, O.; BESSCHETNOVA, O. V.; ALIEV, S. I. Educação estética e mudanças na qualidade de vida. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023005, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.17840>



| **Submetido em:** 26/10/2022
| **Revisões requeridas em:** 28/11/2022
| **Aprovado em:** 20/12/2022
| **Publicado em:** 09/03/2023

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Estadual de Belgorod (BSU), Belgorod – Rússia.

² Instituto de Pesquisa Demográfica da Academia Russa de Ciências (ISS RAS), Moscou – Rússia.

³ Universidade Estadual de Produção de Alimentos de Moscou (MSUFP), Moscou – Rússia.

⁴ Filial da Universidade Estadual do Daguestão em Izberbash, Izberbash – Rússia.

RESUMO: A educação estética é uma abordagem de ensino e aprendizagem que se concentra em fornecer aos alunos oportunidades práticas para questionar, inquirir, escrever e criar suas próprias obras de arte, a fim de aprender sobre essas produções. Este estudo tem como objetivo identificar a relação entre a educação estética e a melhora na qualidade de vida do paciente. O estudo envolveu 120 pacientes do departamento odontológico do hospital. A análise de prontuários individuais e a realização de entrevistas semiestruturadas com pessoas que passaram por colocação de prótese dentária estética foram os métodos utilizados para coletar dados. Métodos de agrupamento, análise comparativa, síntese e processamento de dados computacionais foram usados para processar os dados obtidos. Em conclusão, as pessoas que realizaram próteses dentárias estéticas melhoraram sua qualidade de vida, o que foi confirmado por indicadores objetivos (melhor alimentação, empregos mais prestigiados e bem remunerados).

PALAVRAS-CHAVE: Educação estética. Qualidade de vida. Ensino. Aprendizagem.

RESUMEN: La educación estética es un enfoque de enseñanza y aprendizaje que se enfoca en brindar a los estudiantes oportunidades prácticas para investigar, cuestionar, escribir y crear sus propias obras de arte para aprender sobre las obras de arte. Este estudio tiene como objetivo identificar la relación entre la educación estética y las mejoras en la calidad de vida del paciente. El estudio involucró a 120 pacientes del departamento dental del hospital. El análisis de los registros de pacientes individuales y la realización de entrevistas semiestruturadas con personas que se han sometido a prótesis dentales estéticas fueron los métodos utilizados para recopilar datos. Para el procesamiento de los datos obtenidos se utilizaron métodos de agrupación, análisis comparativo, síntesis y procesamiento de datos por computadora. En conclusión, las personas que se realizaron prótesis dentales estéticas mejoraron su calidad de vida, lo que fue confirmado por indicadores objetivos (mejor nutrición, trabajos más prestigiosos y mejor pagados).

PALABRAS CLAVE: Educación estética. Calidad de vida. Enseñanza. Aprendizaje.

ABSTRACT: Aesthetic education is an approach to teaching and learning that focuses on providing students with hands-on opportunities to inquire, question, write, and create their own artwork in order to learn about works of art. This study aims to identify the relationship between aesthetic education and improvements in patient quality of life. The study involved 120 patients of the dental department of the hospital. Analyzing individual patient records and conducting semi-structured interviews with people who have undergone aesthetic dental prosthetics were the methods used to collect data. Methods of grouping, comparative analysis, synthesis, and computer data processing were used to process the obtained data. In conclusion, people who underwent aesthetic dental prosthetics improved their quality of life, which was confirmed by objective indicators (improved nutrition, more prestigious and highly paid jobs).

KEYWORDS: Aesthetic education. Quality of life. Teaching. Learning.

Introdução

A maioria das pessoas sofre de patologia dentária no mundo moderno. A transição da humanidade para uma dieta rica em carboidratos e alimentos altamente processados, bem como o estresse constante, contribuiu para sua prevalência generalizada (COSTA *et al.*, 2021; JINYUAN, 2019). O número de ações judiciais relacionadas à qualidade do tratamento está aumentando, chegando a 20-27%, apesar de uma taxa de incidência constante. Com isso, torna-se necessário aprimorar a qualidade dos serviços odontológicos, bem como levar em consideração o estado psicoemocional do paciente (GUO *et al.*, 2020). Apesar da recusa do tribunal em reconhecer danos à saúde, o paciente ainda sofre sofrimento moral e trauma psicoemocional. O ressentimento, a raiva, a humilhação e outras emoções desse tipo se manifestam como resultado do dano moral, que demanda indenização.

O conceito de sofrimento moral refere-se ou é definido como a reação emocional que o indivíduo experimenta quando se depara com circunstâncias que não pode controlar, prevenir ou adaptar a essas manifestações que se manifestam no nível mental e físico como neurose, causando dor no nível físico, e sentimentos de inferioridade no nível social e psicológico (KNOCHEL; PATTON, 2015).

Ao avaliar a qualidade de vida, os autores observam que fatores subjetivos podem levar a conclusões falsas. É possível que as próteses estéticas produzam distorções da realidade em um mercado intensamente competitivo, onde mudanças positivas no emprego nem sempre podem ser assumidas. Ao comparar a aparência de um sorriso antes e depois de um procedimento caro, é possível concluir erroneamente que é possível ter alta qualidade de vida (LO *et al.*, 2022).

A qualidade de vida de uma pessoa é determinada por uma série de fatores, incluindo como fisicamente, psicologicamente e socialmente ela é capaz de funcionar (COSTA *et al.*, 2021). Os autores observam que um dos aspectos mais importantes da avaliação da qualidade de vida é subjetivo, o que pode levar a conclusões falsas. Como as próteses estéticas nem sempre podem produzir mudanças positivas no emprego em um ambiente de intensa competição entre as empresas, a distorção da realidade pode ocorrer.

O autor argumenta que, como as condições de vida de alguém são subjetivas, é impossível avaliar objetivamente a qualidade de vida de alguém. Assim, do ponto de vista pessoal, privado de confirmação social, é difícil determinar como a qualidade de vida muda ao longo do tempo (IKHTIYOROVNA, 2020).

Quando se trata da qualidade de vida de uma pessoa, a saúde psicossomática pode ser correlacionada com seu status social (COSTA *et al.*, 2021). Apesar disso, existem alguns fatores que não são levados em consideração neste estudo, como o desejo e a oportunidade de melhorar o status da sociedade e de alcançar uma maior demanda da sociedade em um período estabelecido, que não foram levados em consideração aqui (BAIJU *et al.*, 2017). Depois de pagar por próteses estéticas caras para melhorar sua aparência, pessoas de grupos sociais pobres podem experimentar uma perda de qualidade de vida e reações emocionais negativas a longo prazo (KNOCHEL; PATTON, 2015).

Há evidências de que a saúde bucal é um importante problema de saúde pública na Inglaterra, de acordo com a pesquisa. Uma série de alterações serão feitas nos documentos oficiais que regem a saúde pública nos próximos anos pela *Public Health England* como parte de sua revisão dos serviços odontológicos (XIE, 2022).

Além dos problemas organizacionais comuns no país, também existem dificuldades privadas decorrentes das circunstâncias específicas listadas acima. Não há dúvida de que as perspectivas de melhoria da qualidade de vida dos pacientes estão relacionadas a esses problemas (CSIKSZENTMIHALYI, 1997; IKHTIYOROVNA, 2020). Em vez de abordar a questão do seguro apenas com os serviços especiais, propõe-se que o empregador também seja incluído na discussão.

Materiais e métodos

Durante o período de janeiro de 2022 a abril de 2022, os pesquisadores realizaram um estudo em Belgorod e seus subúrbios para examinar a questão. Considerando o consumo de serviços médicos, bem como a qualidade de vida dos pacientes, os autores utilizaram abordagens médico-sociais interdisciplinares para determinar a qualidade de vida entre eles (AZIMOVNA, 2022; CURTIS, 1981). Não tenho dúvidas de que o termo "próteses estéticas caras" foi usado no contexto de atendimento odontológico em que o paciente tinha que pagar pelo menos 150 mil rublos pelo tratamento, o que correspondia ao salário médio de um empregado em Belgorod por um período de seis meses, de acordo com os resultados deste estudo.

Para saber se a aparência de uma pessoa se tornou mais respeitável do ponto de vista de outras pessoas, uma série de questões foram levantadas durante o estudo para determinar se houve uma melhora na respeitabilidade. Existe alguma melhoria na atividade profissional do

paciente em termos de eficiência econômica? Quanto tempo demorou para os serviços odontológicos se pagarem? Para responder a essas questões, é fundamental perceber que próteses estéticas caras podem, às vezes, ser uma ferramenta necessária, mas não suficiente, para melhorar a qualidade de vida das pessoas, se consideradas as questões. Para melhorar a qualidade de vida do reabilitador, era essencial entender como próteses caras afetavam a qualidade de vida.

Este estudo incluiu uma amostra de 120 pacientes odontológicos residentes na cidade de Belgorod (n = 60), bem como nos subúrbios (n = 60) da cidade de Belgorod. Entre os dois grupos de entrevistados, havia subgrupos de homens e mulheres de 30 a 40 anos e mulheres de 51 a 65 anos. Os informantes foram selecionados de acordo com dois critérios principais: 1) pacientes que possuíam próteses estéticas caras (mais de 150 mil rublos); 2) aqueles que podem participar do estudo após o término do tratamento. Em Belgorod e arredores, clínicas odontológicas foram usadas para recrutamento.

Um indivíduo poderia ser excluído do estudo se sofresse de periodontite generalizada ou grave, se apresentasse aumento da erosão dentária, se houvesse condições crônicas afetando a articulação temporomandibular ou se não pudesse avaliar os efeitos da próteses na qualidade de vida.

A tabela 1 ilustra a distribuição dos participantes do estudo, com base em diversos critérios, quanto às suas características demográficas, com base nos tipos de respondentes que participaram do estudo.

Tabela 1 - Distribuição dos entrevistados considerando sexo, assentamento e tipos de idade

Tipo de assentamento							
Moradores de Belgorod				Residentes de subúrbios			
Idade							
30-40		55-65		30-40		55-65	
Grupos							
grupo I		grupo II		grupo III		grupo IV	
Sexo							
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Reabilitação (pessoas)							
15	15	15	15	15	17	14	14

Fonte: Elaborado pelos autores

Antes de tudo, foi necessário analisar os prontuários para determinar o estado clínico-psicológico dos reabilitadores dois meses após a introdução dessas próteses estéticas caras, para realizar entrevistas semiestruturadas e avaliar sua condição clínico-psicológica.

Resultados e discussão

Ao final da entrevista, perguntou-se aos reabilitadores: “Seu ortopedista mencionou a possibilidade de restaurar o aparelho mastigatório com baixo custo?”, pois os ortopedistas tendem a impor próteses estéticas caras aos pacientes. Os participantes de 55 a 65 anos de ambos os grupos (urbano e suburbano) responderam positivamente 13,3% e 14,2%, respectivamente. Como resultado, um número significativo deles apontou que os médicos ortopedistas tinham uma reação negativa às próteses de baixo custo, referindo-se a elas como “a tecnologia da idade da pedra”.

Foi também observado que o primeiro grupo teve uma taxa de resposta de 53,3%, o segundo grupo teve uma taxa de resposta de 63,3%, o terceiro grupo teve uma taxa de resposta de 68% e o quarto grupo teve uma taxa de resposta de 78,6%, e os resultados indicaram que os custos com atendimento odontológico eram extremamente altos e, como resultado, as famílias precisavam reduzir os gastos domésticos nos próximos dois a seis meses. O fato é que todos os reabilitadores se recusaram a aceitar um empréstimo do centro de reabilitação para as necessidades de tratamento odontológico; 32,8% deles recorreram a familiares e amigos para obter ajuda com essas necessidades. Há um impacto significativo na qualidade de vida dos entrevistados decorrente do custo de próteses estéticas caras, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2 - Opiniões dos entrevistados sobre o efeito de próteses estéticas caras em sua qualidade de vida

Opiniões dos entrevistados	Tipo de assentamento			
	Residentes de Belgorod		Moradores dos subúrbios	
	Grupo			
	I	II	III	IV
	Idade			
	30-40	51-65	30-40	51-65
	Pontuação			
Influência positiva de próteses estéticas caras na qualidade de vida	11 (36,6%)	7 (23,3%)	7 (21,9%)	0 (0)
Efeito de próteses estéticas caras no desemprego/emprego	7 (23,3%)	0 (0)	3 (9,4%)	0 (0)
Falta de efeito de próteses estéticas caras na qualidade de vida	4 (13,3%)	7 (23,3%)	4 (12,5%)	0 (0)
Falta de efeito de próteses estéticas caras na qualidade de vida	10 (33,3%)	19 (63,3%)	14 (43,8%)	12 (42,8%)
Impacto adverso das próteses estéticas caras na qualidade de vida	2 (6,6%)	4 (13,3%)	8 (25,0%)	16 (57,1%)

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados que obtivemos de pacientes submetidos a procedimentos protéticos estéticos caros em relação às suas percepções sobre a qualidade de vida antes e após o procedimento foram os seguintes. Usando o tamanho da amostra e as respostas dos respondentes, a porcentagem de respostas positivas foi a seguinte: 36,6% no primeiro grupo; 23,3% relataram sucesso em conseguir um emprego após o tratamento odontológico; 22,3% não mudaram de condição social; 22,9% no terceiro grupo, dos quais 9,4% afirmaram ter sido promovidos a um cargo de maior prestígio; e nenhum dos reabilitadores notou que próteses estéticas caras tiveram algum impacto positivo em sua qualidade de vida no quarto grupo. Houve um aumento na qualidade de vida de 8,3% dos pacientes após o tratamento, como resultado de um trabalho de prestígio após o tratamento. Isso pode ser uma evidência de que o tratamento melhorou a qualidade de vida dos pacientes.

Entre os entrevistados que receberam próteses estéticas caras, 13,3% estimaram subjetivamente que sua qualidade de vida melhorou após receber as próteses; 23,3% estimaram subjetivamente que melhorou, enquanto 12,5% estimaram subjetivamente que melhorou. Além disso, é digno de nota que a maioria dos membros da amostra não conseguiu expressar uma opinião clara sobre o efeito que uma prótese estética cara pode ter na qualidade de vida, o que implica que um procedimento tão caro não deve ser descartado.

Muitos entrevistados expressaram preocupação com o efeito adverso que as próteses estéticas caras tiveram em sua qualidade de vida por causa do efeito prejudicial que estavam experimentando: no primeiro grupo foi de 6,6%, no segundo grupo foi de 13,3%, no terceiro grupo foi 25,0%, e no quarto grupo foi de 57,1%. Além disso, dois membros do quarto grupo e um membro do segundo grupo também relataram sintomas neurológicos.

Conclusão

Acredita-se que a qualidade de vida de cada indivíduo seja medida de duas formas distintas. A primeira diz respeito à sua capacidade de atingir um status social e profissional mais elevado e de conseguir um emprego bem remunerado; a segunda é em termos de obtenção de aprovação do ambiente imediato.

É possível que reabilitadores de faixas etárias mais avançadas experimentem reações emocionais negativas quando não há evidências de que as próteses estéticas melhorem sua qualidade de vida, principalmente quando realizadas em nível clínico satisfatório, apesar dos custos financeiros significativos.

REFERÊNCIAS

- AZIMOVNA, F. M. Peculiarities of aesthetic education of students by means of physical culture and sports. **Web of Scholars: Multidimensional Research Journal**, v. 1, n. 6, p. 212-215, 2022.
- BAIJU, R. M. *et al.* Oral health and quality of life: current concepts. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 11, n. 6, ZE21, 2017.
- COSTA, H.; STOLTZ, T.; SILVA, T. F. B. X. Relationship between aesthetics, education and design: The aesthetic education. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 15, n. 1, p. 1185-1204, 2021.
- CSIKSZENTMIHALYI, M. Assessing aesthetic education: Measuring the ability to “ward off chaos”. **Arts Education Policy Review**, v. 99, n. 1, p. 33-38, 1997.
- CURTIS, T. E. **Aesthetic Education and the Quality of Life**. Fastback 168. Phi Delta Kappa Educational Foundation, Bloomington, 1981.
- GUO, M.; SU, H.; YUE, L. Ecology-focused aesthetic music education as a foundation of the sustainable development culture. **Interdisciplinary Science Reviews**, v. 45, n. 4, p. 564-580, 2020.
- IKHTIYOROVNA, N. G. Aesthetic education and methods of aesthetic development in children with disabilities. **International Journal on Integrated Education**, v. 3, n. 8, p. 32-35, 2020.
- JINYUAN, X. Aesthetic Education: Toward a Possible Aesthetic Life. **Knowledge Cultures**, v. 7, n. 01, p. 7-13, 2019.
- KNOCHEL, A. D.; PATTON, R. M. If art education then critical digital making: Computational thinking and creative code. **Studies in Art Education**, v. 57, n. 1, p. 21-38, 2015.
- KRASOVSKA, O.; MISOVA, N.; VEREMCHUK, A. Professional training of future preschool teachers in the field of artistic and aesthetic education by means of contextual learning technologies. **Behavioral Sciences**, v. 10, n. 2, p. 50, 2020.
- LO, H.; SUN, Y.; LIN, P. H.; LIN, R. Design and implementation of a curriculum about aesthetic education: the experience of visiting Li Mei-Shu Memorial Gallery and its impact on creation. **Creative Education**, v. 13, n. 6, p. 1922-1940, 2022.
- XIE, H. Study on the influence of local drama on regional preschool aesthetic education under the theory of cultural capital: take Zi Zhong puppet show as an example. **International Journal of Education and Humanities**, v. 4, n. 1, p. 38-40, 2022.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

